

CORREIO DE CAMPINAS

Polícia Civil/ Santa Catarina



Orelha: comoção nacional e internacional

Cão Orelha repercute em prol de animais de Campinas I

A iniciativa da Câmara Municipal que endureceu as punições àqueles que praticam maus-tratos a animais vai ao encontro do que a população espera, ou seja, do que a Casa, que representa o povo, deveria fazer. “Nós temos o caso do cão Orelha, e o projeto é uma resposta dessa casa legislativa à sociedade para coibir essas violências”, afirma o vereador Hebert Ganem (Podemos-SP), autor da proposta, que vai agora para sanção do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP). O texto estipula multas que variam de 1.500 a 1.900 UFICs (Unidade Fiscal de Campinas), ou seja, de R\$ 7.649,40 a R\$ 9.689,24, por animal vítima de maus-tratos.

Cão Orelha II

O valor que poderá ainda ser dobrado ou triplicado em casos específicos. Entre as situações que agravam a pena estão o envolvimento de tutores, a ocorrência de morte ou lesão permanente no animal e a reincidência dentro de um período de cinco anos. A proposta foi aprovada em segundo turno na sétima Reunião Ordinária de 2026, realizada última quarta-feira (25).

Câmara Municipal de Campinas



Parlamento da Região Metropolitana de Campinas

Voto regional nas eleições de 2026 I

O Parlamento da Região Metropolitana de Campinas discute as tendências do voto regional para os cargos de deputado estadual e federal nas eleições de outubro. O encontro ocorre nesta sexta-feira (27) na Câmara de Morungaba sob a presidência do vereador Luiz Rossini (Republicanos-SP), presidente da Câmara de Campinas. Os parlamentares federais eleitos na última eleição foram: Paulo Freire (PL), Bruno Ganem (Podemos), Carlos Sampaio (PSD) e Jonas Donizette (PSB).

Voto regional nas eleições de 2026 II

Já os deputados estaduais que foram eleitos no último pleito, Rogério Nogueira (PSDB), Oseias de Madureira (PSD), Valeria Bolsonaro (PL), Gilmaci Santos (Republicanos), Barros Munhoz (PSDB), Ana Perugini (PT), Rafa Zimbaldi (União), Ricardo França (Podemos), Clarice Ganem (Podemos) e Dirceu Dalbem (Cidadania).

PINGA-FOGO

Pé de guerra I

Uma disputa interna do PSB ocorrida na semana passada entre os vereadores Carlinhos Camelô e Ailton da Farmácia na inauguração de uma praça, no Jd. São Gabriel, reduto eleitoral de ambos, gahou contornos públicos, escalando para tribuna da Câmara e para as redes sociais dos parlamentares.

Pé de guerra II

Como de praxe, todos os vereadores da Câmara são convidados às inaugurações pelo cerimonial da Prefeitura. Mas, Ailton alega ter sido impedido de discursar porque Carlinhos o acusou de tentar se apropriar da obra, viabilizada por emenda impositiva do camelô. Ailton fez um post sobre o evento, ao lado do prefeito Dário.

Pé de guerra III

Na Câmara, Carlinhos exigiu que Ailton se retratasse nas redes sociais, dando o crédito da praça ao camelô. Em resposta, Ailton afirmou ter sido pego de surpresa pelo tom do colega, ressaltando que as obras não são de propriedade dos vereadores, mas feitas pelo Executivo e financiadas com impostos pagos pela população.

Pé de guerra IV

Ailton ainda criticou a postura de Carlinhos ao afirmar que o comportamento do colega é incompatível com as pretensões de Camelô de ocupar a presidência do Legislativo e defendeu que divergências partidárias devem ser resolvidas internamente, já que roupa suja se lava em casa. O episódio reacende o filme queimado do PSB na Câmara.

Pé de guerra V

O histórico do partido na presidência da Casa inclui a renúncia de Zé Carlos, após a confissão do próprio vereador de ter recebimento propina no caso envolvendo a TV Câmara. Diante do desgaste provocado pelo novo incidente, nomes de outras legendas ganham força para a gestão da Câmara.

Pé de guerra VI

Entre os mais cotados, Paulo Haddad (PSD-SP), que além de não entrar em contendas com os próprios correligionários, foca nos interesses populacionais, independentemente de siglas partidárias, como no caso dos consultórios odontológicos móveis.



Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Atuação da Emdec no campus mira no respeito à sinalização

Unicamp inicia fiscalização educativa

Emdec começa com orientação antes das autuações no campus

Redação

A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) iniciam, na próxima segunda-feira (2) a campanha educativa que vai distribuir multas “morais” como alerta aos motoristas que cometem infrações de trânsito. A ação é fruto de um contrato que viabiliza ações de fiscalização de trânsito dentro do campus da Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, no Distrito de Barão Geraldo. Após o período educativo, a partir de 16 de março, tem início a fiscalização efetiva dentro do campus de Barão Geraldo. Os agentes da mobilidade urbana vão monitorar situações de estacionamento irregular e uso indevido de vagas exclusivas. Constatada a irregularidade, haverá a autuação.

A iniciativa foi da Prefeitura Universitária da Unicamp e tem o objetivo de ampliar a segurança viária e prevenir sinistros (acidentes) no campus, promover o respeito às Leis de Trânsito e à sinalização, principalmente no que se refere às regras de estacionamento regulamentado e uso indevido (sem credencial) de vagas exclusivas / especiais para idosos e deficientes.

O que prevê o contrato? De 2 a 13 de março (dias úteis): orientações educativas e distribuição de multas ‘morais’. Outras ações

educativas, ao longo do período de duração (12 meses); a partir de 16 de março: operação e controle de tráfego, monitoramento e fiscalização de trânsito e transporte.

A campanha de conscientização prevê a abordagem da comunidade universitária por agentes educadores da Emdec e profissionais da Secretaria de Vivência nos Campi (SVC). Por 10 dias úteis, uma multa ‘moral’ será fixada nos veículos estacionados de forma irregular, com orientações sobre a legislação de trânsito e o uso adequado das vagas. Serão distribuídos folhetos de orientação, faixas em pontos estratégicos do campus e uma mensagem alusiva à campanha vai estampar o arco, na entrada da universidade. Entre 2 e 13 de março (dias úteis) equipes vão atuar em diferentes períodos e pontos estratégicos.

Cronograma: Quadrilátero entre as vias 06 de Agosto e Oswaldo Cruz; Roxo Moreira e Josué de Castro: 02/03 (segunda): 10h30 às 12h30; 05/03 (quinta): 14h às 16h; 11/03 (quarta): 9h às 11h; 13/03 (sexta): 14h às 16h. Avenidas Oswaldo Cruz e Prefeito José Roberto Magalhães Teixeira: 04/03 (quarta): 9h às 11h; 10/03 (terça): 13h às 15h. Ruas Alexander Fleming, Carlos Chagas, Vital Brasil e Albert Sabin: 03/03 (terça): 13h às 15h; 06/03 (sexta): 9h às 11h; 09/03 (segunda): 14h às 16h. 12/03 (quinta): 9h às 11h. Ações serão reprogramadas se chover.